

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 7

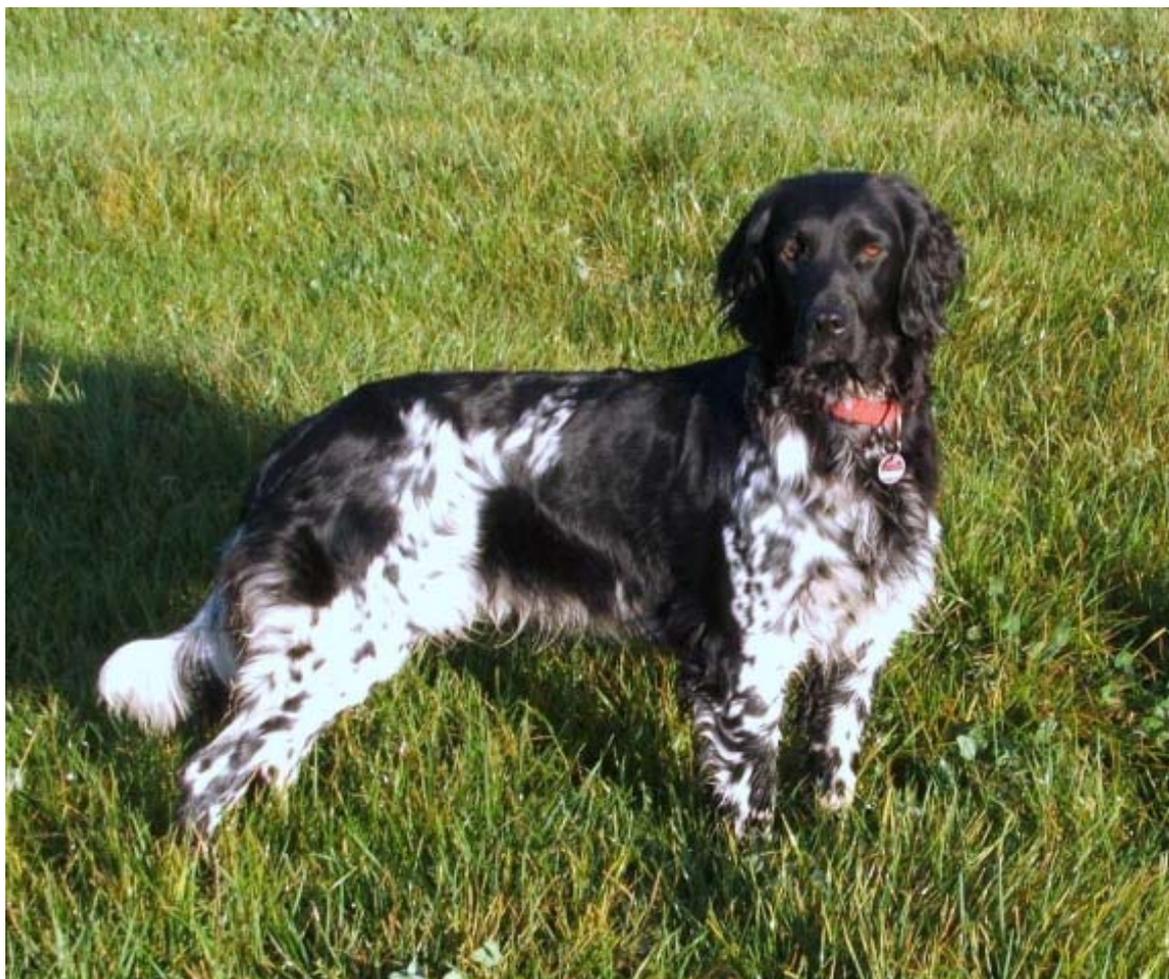
Padrão FCI Nº 118
05/03/2014



Padrão Oficial da Raça

GRANDE MUNSTERLANDER

(GROSSER MÜNSTERLÄNDER VORSTEHUND)



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Mirian Wendhausen.

REVISÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

PAÍS DE ORIGEM: Alemanha.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 29.10.2013.

UTILIZAÇÃO: De acordo com suas necessidades de um versátil cão de caça, o Grande Munsterlander tem que atender a todos os desafios necessários e tem que ser capaz de trabalhar no campo, na floresta e na água antes e depois do tiro.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 7 - Cães Apontadores.
Seção 1.2- Cães Apontadores do “Tipo Spaniel”.
Sujeito à prova de trabalho para Campeonato Internacional.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Grosser Münsterländer Vorstehhund.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 31 de março de 2016.

GRANDE MUNSTERLANDER

(Grosser Münsterländer Vorstehhund)

BREVE RESUMO HISTÓRICO: O desenvolvimento histórico do Grande Munsterlander tem sua origem num cão branco / particolour que caçava pássaros e falcões na Idade Média, através do Stöberhund e o Wachtelhund para o Pointer do século 19. O Grande Munsterlander, assim como o Pequeno Munsterlander e o Cão Alemão de Pelo Longo (“Deutsch-Langhaar”), pertence à família de Cães Alemães de Aponte de pelos longos, cuja criação planejada se iniciou no fim do século 19. Depois que o Clube Alemão de Pelo Longo (“German Longhair Club”) finalmente excluiu a cor preta da criação em 1909, o “Clube para a criação do cão de aponte Munsterlander Preto e Branco” (fundado em 1919) assumiu a criação do cão de Pelo Longo Preto e Branco. Depois de incorporar o restante destes nativos de Pelos Longos vindos, em particular, do West-Münsterland e da baixa Saxônia, dentro de uma lista de fundação, esse clube começou a planejar a criação do Grande Munsterlander em 1922. A lista inicial incluía 83 cães. Descendentes dos cães da lista original entraram no livro de origem como Grande Munsterlander. O Clube que guarda os registros é o “Verband Grosse Münsterländer e.V.”, organizados em 8 grupos regionais independentes. O “Verband Grosse Münsterländer” é um membro da V.D.H. (“Verband für das Deutsche Hundewesen”) e da Federação de Cães de Trabalho e Caça (JGHV).

APARÊNCIA GERAL: Corpo de forte estrutura muscular, impressão geral bastante vigorosa. Expressão de inteligência e nobreza. Contornos bem definidos.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: O comprimento do tronco e a altura na cernelha devem ser o mais iguais possível. O comprimento do tronco pode exceder a altura na cernelha em 2 cm.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: As qualidades mais importantes são: docilidade, habilidade para ser treinado, confiável como cão de caça, em particular depois do tiro. Temperamento vivo sem ser nervoso.

CABEÇA: Nobre e alongada, com expressão inteligente. Músculos bem definidos na região da mandíbula.

REGIÃO CRANIANA

Stop: Modesto.

REGIÃO FACIAL

Trufa: Trufa nitidamente preta.

Focinho: Forte, longo e bem desenvolvido para sua função. Cana nasal reta.

Lábios: Não pendentes.

Maxilares / Dentes: **Mordedura** forte e dentição completa (42 dentes) com caninos bem formados e perfeita mordedura em tesoura.

Olhos: Quanto mais escuros melhor, pálpebras bem aderentes.

Orelhas: Largas, inseridas razoavelmente altas, arredondadas nas pontas, posicionadas próximas ao crânio.

PESCOÇO: Forte e bem musculoso, com uma nobre curva.

TRONCO

Cernelha: Altura média, longa, bem musculosa.

Dorso: Curto, firme, reto.

Lombo: Pronunciado, protegido por músculos firmes.

Garupa: Longa, larga, inclinada apenas ligeiramente, bem musculosa.

Peito: Largo, quando visto de frente; profundo, quando visto de perfil, com o antepeito definido.

Linha inferior e ventre: Ligeiramente esgalgada, firme, delgada. Flancos curtos e altos.

CAUDA: Portada horizontalmente ou ligeiramente mais alta. Vista de perfil, em continuação com a linha superior, sem quebra.

MEMBROS

ANTERIORES

Aparência geral: Angulações corretas.

Ombros: Escápulas bem aderente às costelas.

Braços: **Devem ser fortes e bem musculosos.**

Antebraços: Retos, fortes e bem musculosos.

Metacarpos: Flexíveis.

Patas: **De comprimento moderado e arredondadas; dedos fechados; sem ergôs.**

POSTERIORES

Aparência geral: Fortes e músculos firmes. Posição vertical.

Joelhos: Angulação correta.

Articulação dos jarretes: Angulação correta.

Patas: **De comprimento moderado e arredondadas, dedos fechados. Sem ergôs.**

MOVIMENTAÇÃO: Passada e trote elásticos, cobrindo bem o solo com longos passos. Galope: elástico, animado, com propulsão necessária e longas passadas.

PELE: Firme.

PELAGEM

Pelo: Longo e denso, liso, nem enrolado nem separado, o que poderia interferir na sua habilidade de caçar. Típico pelo longo. Tanto nos machos quanto nas fêmeas a pelagem deve ser especialmente longa e densa na parte traseira das pernas anteriores e posteriores (bem franjadas). O pelo deve ser particularmente longo, também na cauda, sendo que os mais compridos devem estar na parte mediana da cauda. O pelo das **orelhas** deve ser longo (bem franjadas) e alcançando clara e simetricamente a ponta das **orelhas** (o couro visível na ponta das orelhas não é desejado). O pelo da cabeça é curto e liso.

COR: As três variedades de cores são: Branco com manchas e marcas pretas, azul ruão e puro preto. A cabeça é sempre preta, possivelmente com uma pequena mancha ou listra branca.

TAMANHO / PESO

Altura na cernelha (média): Machos: 60 a 65 cm.
Fêmeas: 58 a 63 cm.
É tolerado 2 cm acima do tamanho especificado.

Peso: Aproximadamente 30 kg.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão e em sua habilidade para executar seu trabalho tradicional.

- Crânio muito largo. “Stop” muito acentuado, **focinho muito curto**.
- Nariz romano, trufa arrebitada; completa falta de pigmentação ou somente manchado.
- Lábios soltos ou pendentes.
- Faltas leves nos dentes e mordedura; mordedura em torquês; duplo PM1, ausência de 1-2 pré-molares (PM1) ou dos terceiros molares (M3). (**Máximo 2 dentes**).
- Olhos muito claros. Terceira pálpebra visível. **Pálpebras frouxas**.
- Orelhas inseridas baixas, afastadas da cabeça. **Orelhas muito curtas ou dobradas para trás, mostrando a cartilagem**.
- Pescoço muito curto, muito longo, muito grosso, muito fino; barbelas.
- Cernelha muito baixa, muito curta.
- Dorso muito longo, selado ou carpeado.
- Lombo sem musculatura. Transição para a garupa não harmoniosa; demasiadamente pesado.
- Garupa curta, estreita, caindo abruptamente.
- Peito em forma de barril, estreito, profundidade insuficiente, falta de antepeito.
- Linha inferior esgalgada demais, posicionada muito baixa.
- Cauda portada de lado, enrolada para cima, quebrada ou em anel.
- Membros anteriores: Angulação muito reta, cotovelos proeminentes ou soltos. Metacarpos fracos. Muito estreitos ou muito largos de frente.
- Membros posteriores: angulação muito reta; jarretes de vaca ou pernas tortas, assim como, muito afastadas ou muito fechadas.
- Patas redondas “de gato”, longas patas “de lebre”, patas espalmadas; dedos espalmados, (voltados para dentro) ou frente de pombo.

- Movimentação e trote curtos, rígida ou afetada. Galope: curto, rígido; pouca propulsão.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.
- Trufa pálida.
- Entrópico, ectrópico.
- Prognatismo superior ou inferior, torção de mandíbula; falta de incisivos ou caninos, falta de molares e pré-molares (exceto 2 PM1 **ou** 1 M3).
- Cores que não estejam em conformidade com o padrão da raça.
- **Cães acima ou abaixo do tamanho.**
- Medo de tiro ou sensibilidade aos disparos em qualquer grau. Medo de caça viva, mordedor por medo, medo de estranhos.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

